

A Prefeitura de São Carlos por intermédio da Secretaria de Serviços Públicos protocolou na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de Araraquara na última terça-feira (10), o estudo de impacto ambiental para a implantação do novo aterro sanitário em São Carlos.

A partir do protocolo está aberto um prazo de 45 dias para que os interessados (entidades públicas, civis, promotoria pública do estado ou do meio ambiente), possam solicitar audiência pública para esclarecer dúvidas sobre o rendimento.

De acordo com o diretor de Serviços Urbanos da Prefeitura, Paulo Shiroma, durante esse período, entidade interessadas podem pedir audiência pública para esclarecer dúvidas sobre o rendimento.

“Na verdade a audiência seria um esclarecimento sobre algum impedimento na implantação do novo aterro sanitário de nossa cidade, e isso é previsto pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente, por lei, depois o processo vai para análise técnica da Secretaria de Meio Ambiente aprovar ou não esse empreendimento. Mas estamos no processo de estudo para mostrar a viabilidade de implantar um aterro no local escolhido. E os estudos feitos comprovam que é viável o aterro naquele local”, explica Shiroma. O local é a estrada Ribeirão Bonito – Descalvado, quilômetro 262.

Shiroma também conta que por resoluções da CETESB é previsto que esse estudo fique no site da Secretaria do Meio ambiente, mas para facilitar o acesso estará disponibilizado todo material que foi produzido no licenciamento, no [Portal da Prefeitura](#) .

(13/11/09)